

ANGOLA

actualidade actualidade actualidade

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Abril 2013

Visite o site da Embaixada de Angola em www.embaixadadeangola.org



ONU CONSIDERA PACÍFICA SITUAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM ANGOLA

A alta-comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Navanette Pillay, considerou, no Dundo, pacífica a situação em Txissanda, posto fronteiriço entre a República Democrática do Congo e a província da Lunda-Norte.

PÁGINA 3

NAMÍBIA INTERESSADA NO PETRÓLEO ANGOLANO

A ministra dos Negócios Estrangeiros da Namíbia, Netumbo Nandi, manifestou, este mês, em Luanda, o interesse do seu país em importar petróleo de Angola, durante um encontro com a ministra do Comércio, Rosa Pacavira.

PÁGINA 7

CHEFE DE ESTADO DA VENEZUELA PRESIDENTE DOS SANTOS FELICITA MADURO

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, felicitou Nicolas Maduro, pela sua eleição ao cargo de Chefe de Estado da República Bolivariana da Venezuela. "Tenho a honra de, em nome do Governo angolano e no meu próprio, felicitar Vossa Excelência por ocasião de sua eleição ao cargo de Presidente da República Bolivariana da Venezuela, formulando-lhe votos de muitos êxitos e felicidades no cumprimento do seu nobre mandato", lê-se na mensagem.

PÁGINA 2



GEORGES CHIKOTI EM WASHINGTON

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, discute em Washington (Estados Unidos) em Maio, com o secretário de Estado norte-americano, John Kerry, as relações entre os dois países. O anúncio foi feito, em Luanda, pelo embaixador norte-americano, Christopher McMullen, durante uma palestra no Campus da Universidade Agostinho Neto, que saudou o 20º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

PÁGINA 4

ANGOLA AUMENTA BOLSAS INTERNAS

O Programa do Executivo para a Juventude prevê, no domínio da educação, entre outros, o alargamento do sistema de distribuição de bolsas internas para os estudantes universitários mais carenciados.

PÁGINA 10

PAZ ENALTECIDA EM ANGOLA

PÁGINA
6

ANGOLA SOBE UM LUGAR NO RANKING DA FIFA

PÁGINA
12

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

CHEFE DE ESTADO DA VENEZUELA PRESIDENTE DOS SANTOS FELICITA MADURO

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, felicitou Nicolas Maduro, pela sua eleição ao cargo de Chefe de Estado da República Bolivariana da Venezuela. “Tenho a honra de, em nome do Governo angolano e no meu próprio, felicitar Vossa Excelência por ocasião de sua eleição ao cargo de Presidente da República Bolivariana da Venezuela, formulando-lhe votos de muitos êxitos e felicidades no cumprimento do seu nobre mandato”, lê-se na mensagem.

O Chefe de Estado angolano considerou a vitória eleitoral de Nicolas Maduro reflexo inequívoco da vontade soberana expressa democraticamente pelo povo venezuelano de o ver à frente dos seus destinos. “Estamos convencidos que saberá corresponder às expectativas em si depositadas, dando continuidade ao grande legado de conquistas alcançadas, em prol da soberania, do progresso e do bem-estar do povo da Venezuela”, sublinhou o Chefe de Estado angolano. Eduardo dos Santos reiterou o desejo do Governo angolano de continuar a reforçar os laços de amizade e cooperação entre os dois países.



GRANDES LAGOS ANGOLA DEFENDE DIÁLOGO E CONSENSO

Angola defende que a solução global para a região dos Grandes Lagos passa por um diálogo inclusivo e um consenso abrangente para uma reconciliação nacional sincera e pelo respeito do Direito e da Lei Constitucional, segundo o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, que garantiu ainda que Angola está empenhada na procura de soluções para os conflitos que ainda assolam o continente africano, designadamente o Mali, Guiné-Bissau, República Centro Africana e na Região dos Grandes Lagos.

Angola, recordou, sempre desempenhou um papel importante e activo na resolução de conflitos em África, quer pela forma como conquistou a liberdade e a soberania, quer pela experiência de guerra que marcou a sua História em 2002”. Referiu que Angola alcançou a Paz, promoveu a estabilidade e o desenvolvimento, através da reconciliação nacional, que uniu todos os cidadãos, independentemente das opções



políticas, religiosas e classe social. O ministro sublinhou o empenho do Presidente José Eduardo dos Santos no processo de criação de um ambiente de confiança e de fraternidade. Angola, insistiu, contribuiu para o fim do ambiente de tensão política e de confrontos na África Austral, com o apoio aos esforços para independência do Zimbabwe, em 1980, e da Namíbia, em 1990, e em 1994 para o fim do regime apartheid na África do Sul. “Tendo em conta a experiência de reconciliação, Angola tem sido convidada a partilhar

o seu conhecimento e a dar o contributo para a prevenção e resolução de conflitos em África, em particular nos Grandes Lagos”, afirmou.

Georges Chikoti lembrou que recentemente os Presidentes de Angola, África do Sul e da República Democrática do Congo (RDC) estiveram reunidos, em Luanda, para analisar a situação prevalectente na RDC.

ONU CONSIDERA PACÍFICA A SITUAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO PAÍS

A alta-comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Navanette Pillay, considerou, no Dundo, pacífica a situação em Txissanda, posto fronteiriço entre a República Democrática do Congo e a província da Lunda-Norte. Pillay, que falava no fim da visita à Lunda-Norte, onde avaliou o estado dos direitos humanos, disse que é necessário um trabalho de investigação para a recolha de dados sobre o processo de repatriamento dos cidadãos estrangeiros: “precisamos de saber como os estrangeiros são recolhidos e onde são mantidos antes de serem repatriados”.

A alta-comissária da ONU referiu que durante o processo de repatriamento os estrangeiros se queixam de maus-tratos e violência sexual: “é importante que as autoridades angolanas tratem bem os estrangeiros no acto de repatria-



mento”. Manifestou a sua preocupação com informações sobre violações dos direitos humanos que alegadamente são cometidos pelas forças de defesa e segurança, no âmbito de repatriamento dos imigrantes ilegais.

Navanette Pillay apelou ao reforço de parcerias entre os governos de Angola e da RDC, para solucionar a questão do repatriamento, com maior realce pelo respeito dos direitos das mulheres e dos jovens.

Exortou as autoridades angolanas a investigarem as queixas dos imigrantes ilegais. A alta-comissária reconheceu o esforço dos dois governos no sentido de encontrar uma solução para o problema da imigração ilegal, com a assi-

natura recente de um acordo entre os governos da Lunda-Norte e do Cassai Ocidental (República Democrática do Congo).

PR CRIA GABINETE PARA COORDENAR REQUALIFICAÇÃO URBANA

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou, o Gabinete Técnico de Coordenação da Requalificação e Reconversão Urbana do Perímetro Costeiro Demarcado da Cidade de Luanda.

O referido gabinete tem por objectivo assegurar a coordenação técnica e metodológica entre os diversos intervenientes no processo de implementação dos seus projectos. Ao Gabinete compete também promover o desenvolvimento imobiliário nas novas zonas da Boavista e Sambizanga, abrangidas pelos projectos de requalificação urbana das fases I, II e III e propor ao Executivo medidas para promover o loteamento e o investimento privado nos terrenos.

O Gabinete Técnico é dirigido por um Director e vai dispor de um Conselho Técnico Consultivo que integra os directores dos sub-programas de requalificação em curso no Perímetro Costeiro Demarcado. O Estatuto Orgânico do Gabinete Técnico de Coordenação da Requalificação e Reconversão Urbana do Perímetro Costeiro Demarcado da Cidade de Luanda deve ser aprovado no prazo de 45 dias, a contar da data de entrada em vigor do Decreto que cria o Gabinete.



GEORGES CHICOTI

«INFORMAÇÃO UMA DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES DO AGENTE DIPLOMÁTICO»

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chicoti, considerou a informação uma das principais actividades do agente diplomático. Ao discursar na abertura do primeiro curso de superação técnica e profissional em diplomacia para adidos de imprensa, Georges Chicoti realçou a importância da formação. O ministro referiu que a avaliação do desempenho do adido de imprensa nas suas actividades exige necessariamente uma acção de formação e capacitação para a sua plena habilitação.

Chicoti a existência dos adidos nas missões diplomáticas assenta no facto de que a informação constitui uma das principais actividades do agente diplomático, por isso, esclareceu, “o adido de imprensa deve ter o conhecimento das técnicas de jornalismo, para o exercício pleno da sua actividade diplomática, dominar as noções fundamentais da diplomacia, do direito internacional, da ciência política e técnicas de comunicação oral e escrita”.



MISSÃO PRINCIPAL

O chefe da diplomacia explicou que os adidos de imprensa têm como missão recolher e dar tratamento às informações necessárias ao desempenho da missão diplomática, na qualidade de órgão executivo no exterior da política externa de Angola e assegurar a relação com os órgãos de comunicação social. Georges Chicoti apontou ainda como missão do adido assessorar o chefe da missão diplomática em matéria de informação, para protecção dos interesses de Angola no exterior e

promoção da imagem do país como um Estado Democrático e de Direito, de economia social, de mercado e com uma política externa independente. O ministro disse que a função do adido de imprensa exige conhecimento eclético das questões fundamentais das relações internacionais, de natureza política, sócio económica, cultural e do direito diplomático, que tem como fontes as convenções internacionais e tratados, o direito positivo interno, o costume internacional, a jurisprudência e a doutrina. Ao considerar a acção formativa de importante, sublinhou que a formação vai proporcionar aos adidos maior domínio das ferramentas da prática diplomática no exercício das funções junto das missões diplomáticas. Georges Chicoti disse que a acção de formação, superação técnico-profissional e actualização dos quadros é uma aposta do Executivo, por isso deve contar com os esforços de vários sectores para que o país tenha êxito no seu processo de desenvolvimento sustentável.

GEORGES CHIKOTI EM WASHINGTON

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, discute em Washington (Estados Unidos) em Maio, com o secretário de Estado norte-americano, John Kerry, as relações entre os dois países. O anúncio foi feito, em Luanda, pelo embaixador norte-americano, Christopher McMullen, durante uma palestra no Campus da Universidade Agostinho Neto, que saudou o 20º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países. O encontro, segundo o diplomata, vai analisar a cooperação entre os dois países.

EUA ELOGIAM DIPLOMACIA ANGOLANA

Na palestra sob o tema “A trajectória das relações bilaterais entre os Estados Unidos da América e Angola e os caminhos para frente”, por ocasião dos 20 anos de estabelecimento das relações diplomáticas, iniciadas a 19 de Maio de 1993, o governo dos Estados Unidos da América elogiou o “envolvimento activo” da diplomacia angolana em organizações como a



União Africana e Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) para a manutenção da Paz na região e no continente africano, segundo o embaixador daquele país em Angola. Christopher J. McMullen afirmou que o Presidente Barack Obama partilha a visão de vários líderes políticos africanos de que a melhor abordagem para resolver os problemas, nos seus países, deve partir dos próprios nacionais. O embaixador norte-americano disse que as eleições de 2012 em Angola marcaram um “importante passo em prol da democracia e os EUA aplaudiram o compromisso cívico dos partidos políticos e coligações no processo, bem como o diálogo construtivo”.

MARCOS BARRICA

“RELAÇÕES COM PORTUGAL VÃO CONTINUAR NA PERSPECTIVA DE EXCELÊNCIA”

O embaixador angolano em Portugal, José Marcos Barrica, reafirmou, em Lisboa, a existência de boas relações institucionais com Portugal, acreditando mesmo que as mesmas caminhem “na perspectiva de excelência”.

No final de uma audiência concedida ao Grupo Parlamentar de Amizade Portugal – Angola, presidido pelo deputado Virgílio Macedo, do Partido Social Democrata (PSD), Marcos Barrica disse desconhecer, no passado, momentos como os de agora nas relações com o país de Camões.

“As relações institucionais funcionam e acreditamos que vão continuar a funcionar dentro da perspectiva de excelência”, disse o diplomata angolano, que afastou ainda quaisquer “fantasmas sobre algumas questões que têm surgido ultimamente, mas que fazem parte da dinâmica das sociedades, onde há interesses de grupos e de particulares”.

Porém, disse, “enquanto instituições responsáveis e sérias, que temos povos e para com a história, devemos pôr de parte estes fantasmas que tendem a beliscar as nossas relações”.



“O que interessa é que entre instituições democráticas angolanas e portuguesas, não existam sombras capazes de pôr em causa a vontade de partilharmos o espaço, o entendimento e a concórdia”, adiantou.

Sobre a visita do referido grupo parlamentar luso, o embaixador angolano disse “representar exactamente a vontade permanente de mantermos reforçados a cooperação institucional e um momento particular para recordarmos os laços sempre vivos do ponto de vista histórico que nos caracterizam”. Sem muitos detalhes, Marcos Barrica destacou a cooperação intra-

parlamentar entre os dois países versada na troca de experiência no campo legislativo e na formação de quadros, recordado que o Parlamento português tem vindo ao longo dos anos a formar e a capacitar alguns dos quadros da Assembleia Nacional angolana, quer a nível bilateral, como no quadro da CPLP. O presidente do referido grupo assinalou a importância da cooperação institucional, “independentemente da existência de relações económicas, que, no entanto, avançou, “devem ser reforçadas pelos agentes privados”. “É notável sairmos daqui com a convicção de que somos um povo, com valores comuns, que sentimos da mesma maneira e que temos uma história e futuro comuns”, rematou Virgílio Macedo.

A delegação lusa integrou ainda os deputados sociais-democratas Fernando Negrão e Pedro Ramos, assim como Hélder Amaral (CDS-PP), partidos integrantes do actual governo de coligação em Portugal, bem como Fernando Jesus e Miguel Freitas, ambos do Partido Socialista (PS). Marcos Barrica esteve acompanhado pelos ministros-conselheiros por Isabel Godinho e João Fortes.

NOVO EMBAIXADOR DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE RECEBIDO POR MARCOS BARRICA

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, recebeu, este mês, o seu novo congénere de São Tomé em Lisboa, Luís Guilherme d’Oliveira Viegas. Num encontro de cortesia entre diplomatas de dois países “irmãos”, os dois diplomatas debateram de diversos assuntos político-diplomáticos inerentes às suas

funções. O diplomata são-tomense, que também representará o seu país junto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), para o qual disse se comprometer no engajamento de São Tomé em continuar a participar activamente na organização, “no sentido de alcançar os objectivos que estiveram na base da sua criação”.



FESTEJOS DO DIA DA PAZ – 2013

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DO MINHO ENALTECE FEITOS DA PAZ EM ANGOLA

O professor da Universidade do Minho, Eugénio Alves da Silva, sustentou a necessidade de se continuar a trabalhar “arduamente”, visando a consolidação dos inúmeros ganhos da paz. Ao presidir a palestra sobre o 4 de Abril, Dia da Paz e da Reconciliação Nacional, promovida pela Embaixada de Angola em Portugal, Eugénio Silva enumerou os feitos da paz nos domínios político, económico, social, patrimonial, jurídico, entre outros. No ponto de vista

político, o docente mencionou a evolução e consolidação da democracia, “o que viabiliza a convivência plural, o debate político, o respeito pela diferença e a governação democrática”. “Existem já órgãos de informação escrita e falada, estatais e privados, que veiculam opiniões e sensibilidades diversas, cumprindo as suas funções sociais habituais num contexto democrático”, realçou ainda o prelector. No aspecto económico, descreveu o crescimento do Produto Interno Bruto, “resultante dos índices de investimento público e privados na economia nacional, com o incremento da produtividade nos sectores petrolífero, mineração, indústria, agricultura, construção, alimentar e bancário, com controlo da inflação e com a capacidade financeira do país para pagar a dívida externa”. “Estes indicadores revelam uma economia sustentável, o que induz confiança nos investidores externos e internos e nos parceiros de negócios”, adiantou Eugénio Silva, que louvou “a emergência de um empresariado nacional e a valorização internacionais dos capitais angolanos mediante participações



em acções de empresa no estrangeiro”.

«HÁ UMA ATITUDE POSITIVA PERANTE A VIDA»

No que se refere às conquistas sociais, elogiou “a estabilidade e normalidade, traduzidas no nível e qualidade de vida dos cidadãos, no estabelecimento de uma atitude positiva perante a vida, no aumento da confiança nas pessoas, no governo e na geração de condições objectivas para o progresso social”.

Neste capítulo, aludiu os resultados na educação, onde “a taxa de cobertura escolar subiu de 35 para cerca de 85 por cento desde 2002, decorrente da expansão da rede escolar”; assim como no da saúde, “onde houve um melhor acesso aos cuidados de saúde, assim como se registaram o aumento da esperança de vida para 51,5 anos e a redução da mortalidade materno-infantil”.

Em termos patrimoniais, apontou a constituição, reforço e expansão de todo o património material (as infra-estruturas físicas, a riqueza bruta em termos de bens e serviços e a massa monetária em circulação) e imaterial (o capital e prestígio granjeados no estrangeiro junto de organizações internacionais)”.

Para Eugénio Silva, “a institucionalização do Estado de direito, com a salvaguarda das garantias e liberdades individuais e colectivas, condição vital para a fruição da cidadania plena”, constituem os ganhos jurídicos, reforçados “pelo edifício legislativo composto pelo conjunto de leis que asseguram o respeito pela legalidade democrática”.

RECOLHIDAS MAIS DE 80 MIL ARMAS

A té Março de 2013 foram entregues e recolhidas a nível do país 86.052 armas em posse ilegal dos cidadãos, dentro do programa de Campanha de Desarmamento da População civil, segundo o ministro do Interior, Ângelo Veiga Tavares. O segundo Comandante Geral da Polícia Nacional, Paulo de Almeida, como porta-voz da comissão, informou que desde o início do processo até agora foram instaurados 842 processos crimes por posse ilegal de



armas de fogo, dos quais 299 julgados, 262 condenados, 35 absolvidos e 543

em instrução preparatória. A existência de armas de fogo em posse da população civil, a ampla utilização de armas de guerra por parte dos delinquentes, e por empresas de segurança privadas e sistemas de auto-protecção, a existência de esconderijos, a cultura de violência enraizada na sociedade que por fim propicia o recurso à arma de fogo, são alguns dos muitos temas considerados pela comissão como problemas que levam a reforçar o trabalho de sensibilização da população.



BANCO EUROPEU APOIA ECONOMIA ANGOLANA

O Banco Europeu para o Desenvolvimento está disponível para apoiar o crescimento económico de Angola, anunciou o representante da União Europeia, Javier Puyol. O diplomata espanhol, que falava à imprensa momentos depois de ter sido recebido em audiência pelo Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, afirmou que o Banco Europeu para o Desenvolvimento tem à sua disposição “muitos recursos” e está, agora, disponível em apoiar o desenvolvimento de Angola.

Puyol disse que ainda são desconhecidos os números da ajuda, pois se trata de um assunto que ainda se encontra em discussão.

Relativamente às relações entre Angola e a União Europeia, o diplomata considerou que as mesmas foram “significativamente estreitadas e melhoradas” com a assinatura, no ano passado, de um acordo de parceria, durante a visita no país do presidente da Comissão da União Europeia (UE), José Manuel Durão Barroso.

Ainda assim, informou que Angola e a UE estão a reflectir as formas de levar a um novo nível a sua cooperação, de maneira que corresponda com as realidades da Angola de hoje, um país que, disse, já não é subdesenvolvido, que cresce e com os problemas cada vez mais parecidos com os da Europa.

NAMÍBIA INTERESSADA NO PETRÓLEO ANGOLANO

A ministra dos Negócios Estrangeiros da Namíbia, Netumbo Nandi, manifestou, este mês, em Luanda, o interesse do seu país em importar petróleo de Angola, durante um encontro com a ministra do Comércio, Rosa Pacavira. Netumbo Nandi reconheceu Angola como um País com grandes potencialidades em recursos naturais e minerais como o petróleo, afirmando que o seu país há anos que compra milhões de barris de crude no Médio Oriente. “Somos dois países africanos e é uma vantagem receber o petróleo de Angola”, realçou. A ministra dos Negócios Estrangeiros da Namíbia manifestou interesse em estreitar as relações comerciais com Angola, lembrando que a posição geográfica entre as duas grandes economias (Angola e África do Sul) favorece a cooperação Sul-Sul. A ministra dos Negócios Estrangeiros da Namíbia realçou que a relação entre o Centro de



Investimentos da Namíbia e a Agência Nacional de Investimentos (ANIP) vai fortalecer a aproximação entre os empresários dos dois países e incrementar os negócios. “As duas agências precisam trabalhar em conjunto para estreitarem cada vez mais as relações comerciais e os negócios existentes entre os dois países”, disse. A ministra do Comércio, Rosa Pacavira, que visitou recentemente a África do Sul e Espanha, disse ter recebido a informação de que “o peixe é proveniente maioritariamente da Namíbia”.

MAGISTRADOS CABO-VERDIANOS FORMADOS EM ANGOLA

Angola e Cabo-Verde assinaram na cidade da Praia um protocolo para a formação de magistrados cabo-verdianos no Instituto Nacional de Estudos Judiciais (INEJ) em Angola. O protocolo, que entra em vigor a partir do próximo ano académico no INEJ, foi rubricado pelo director da instituição, Norberto Capeça, por Angola, enquanto o Procurador-Geral da República, Júlio César Tavares, assinou pela parte cabo-verdiana. Norberto Capeça revelou que o protocolo prevê a inserção, no INEJ, de magistrados cabo-verdianos na condição de formadores. Nos países africanos de expressão portuguesa apenas Angola e Moçambique têm escolas de formação de magistrados. Cabo Verde enviava os seus candidatos à magistratura para Portugal.



Por ser demasiado onerosa a formação em Portugal, segundo Norberto Capeça, aquele país optou por formar quadros no INEJ.

ANGOLA ENTRA NO PLANO REGIONAL PARA A SARDINHA

Angola e três outros países da África Central concluíram um plano regional de gestão da sardinha, no fim de um recente encontro de peritos realizado, este mês, em Luanda. O plano, concebido por peritos de Angola, Gabão, República do Congo e República Democrática do Congo, tem em vista a sustentabilidade da pesca da sardinha nos quatro países banhados pelo oceano Atlântico. Outro aspecto que os participantes afirmaram estar salvaguardado no documento é o estabelecimento de um intercâmbio científico e de gestão entre os subscritores do plano. O documento formula um plano de desenvolvimento de gestão aplicada da



pesca da sardinha projectado a médio prazo, esperando-se que os resultados mais substanciais ocorram ao fim de cinco anos.

O director do Instituto Nacional da Pesca Artesanal de Angola, Kossy Luyeye, afirmou que o plano formulado pelos quatro países serve de ferramenta para uma sustentabilidade da pesca da sardinha nos países envolvidos. O director nacional reconheceu que o plano de gestão elaborado "ainda não é perfeito"

e que carece de alguns ajustes, pelo que solicitou o empenho e contribuições adicionais dos países que partilham a sardinha em resultado dos seus movimentos migratórios na costa ocidental africana.

MISSÃO EMPRESARIAL DE SANTARÉM EM ANGOLA

Associação Empresarial da Região de Santarém realiza uma missão empresarial em Angola, entre 12 e 19 de Maio, com empresários portugueses interessados em realizar negócios no País. O jornal local "O Mirante" informou que durante a missão empresarial os participantes vão ter a oportunidade de realizar diversas reuniões institucionais, o que lhes vai permitir conhecer Angola em termos económicos e legais, além de estabelecer contactos com empresas angolanas.

A missão empresarial visita as cidades de Benguela e Luanda, destacando-se, no plano institucional, a realização de uma reunião sobre "Oportunidades de negócio em Angola", da responsabilidade da delegação da AICEP, em Luanda, a recepção por parte do presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Benguela, Carlos Vasconcelos, e uma audiência com o governo da província de Benguela. As empresas participantes na missão empresarial a Angola visitam ainda a Feira Internacional de Benguela.

ANGOLA LIDERA COMPRA DE VINHO PORTUGUÊS

Angola continua a ser o principal consumidor de vinho português fora da União Europeia, ao ter comprado, em 2012, mais de 687 mil hectolitros do produto a Portugal, num valor de 87 milhões de euros (10.875 milhões de kwanzas), o que significa que em cada cinco litros de vinho exportados pelos produtores portugueses um litro teve como destino o mercado angolano. De acordo com dados do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) de Portugal, as exportações registaram, no ano passado, o valor de 700 milhões de euros, o que representa um aumento anual de 71 por cento, tendo o montante despendido por Angola representado um aumento de 18,2 por cento. Com o mercado português em recessão e alguns países europeus a pressionarem no sentido da descida do preço a que são vendidos os vinhos portugueses, Angola, pelo contrário, importou maior quantidade e pagou mais em termos médios por litro. "Angola é o principal destino dos vinhos portugueses fora da União Europeia e o aumento em valor e em volume das exportações são indicadores da importância do mercado", sublinhou o presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, Frederico Falcão. Os dados do IVV indicam ainda que o continente africano foi dos que mais impulsionaram as exportações portuguesas de vinhos, para onde foram enviados mais de 900 mil hectolitros, o que representa 107 milhões de euros, números em grande parte impulsionados pelo mercado angolano, mas também por Moçambique. Este país importou em 2012 cerca de 78 mil litros de vinhos portugueses, um aumento anual de 9,4 por cento, que proporcionou uma receita de sete mil euros, mais 40 por cento do que no ano anterior.

AGRICULTURA REFORÇA COMBATE À POBREZA

A evolução da agricultura e o seu contributo para o combate à pobreza é o tema principal do primeiro Simpósio da Associação do Ensino Superior de Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa (ASS-ESCA-PLP), realizado na província do Huambo. Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Universidade José Eduardo dos Santos e pelo Instituto Superior Politécnico do Kwanza-Sul (ISPKS), o simpósio congregou técnicos agrónomos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe.

A secretária de Estado para a Inovação, Maria Augusta, disse, na abertura do evento, que o Executivo angolano traçou um plano abrangente de formação de quadros a ser incrementado entre 2013 e 2020, e dentro das grandes áreas de especialidade, as Ciências Agrárias fazem parte das que



apresentam défice e que vão merecer maior atenção. “Sabemos que o nosso País, particularmente a província do Huambo, é potencialmente agrícola e, tendo em conta que aqui está concentrada a massa cinzenta do ensino superior dos países de língua oficial portuguesa, queremos encorajar os docentes, trabalhadores não docentes e estudantes da UJES e do ISPKS a interagir ao máximo, para que deste encontro

saíam conclusões importantes e que possam ser aproveitadas, com vista a aumentar a qualidade do ensino superior, particularmente na área das Ciências Agrárias”, disse.

O encontro visou igualmente promover o desenvolvimento da educação nos ramos da Agronomia e a cooperação entre os seus associados no estudo e no encaminhamento de assuntos de interesse comum, relativos ao ensino de Ciências Agrárias.

ANGOLA DESCE NA LISTA DE PAÍSES ENDÉMICOS

Angola saiu do segundo para o quinto lugar entre os oito países mais atingidos pela doença do sono devido aos investimentos do Executivo, segundo o director-geral do Instituto de Combate e Controlo das Tripanosomíases (ICCT). José-nando Teófilo, que fez o anúncio à margem de uma conferência nacional sobre a doença do sono, referiu que Angola

é o único país africano endémico que financia as despesas de combate e controlo da doença do sono.

O empenho do Executivo, afirmou, tem resultado na aquisição de equipamentos, reagentes, medicamentos, via-



turas e pagamento do pessoal envolvido no programa contra a doença, o que permitiu a descida de Angola da lista dos países mais afectados liderada pela República Democrática do Congo (RDC) seguida pelo Uganda, Sudão e Sudão do Sul. Em Angola em 1974, disse, havia apenas o registo de três casos da doença, número que aumentou depois da Independên-

cia, chegando em 1997 a oito mil, devido ao conflito armado, que impediu que se mantivesse o combate à enfermidade. Devido à actuação do Executivo, insistiu, actualmente há o registo de 500 casos.

SOCIEDADE

ANGOLA AUMENTA BOLSAS INTERNAS

O Programa do Executivo para a Juventude prevê, no domínio da educação, entre outros, o alargamento do sistema de distribuição de bolsas internas para os estudantes universitários mais carenciados.

De acordo com o secretário de Estado da Juventude, Nhangá de Assunção, o documento abrange, entre outros,

acções no domínio da educação e do ensino, emprego e formação profissional, habitação social, saúde, associativismo e tempos livres, educação física e desporto e o empreendedorismo juvenil.

O Executivo aprovou em 2005 o Programa Angola Jovem que, reformulado em 2012, culminou na aprovação do Plano de Apoio à Juventude.

Mais recentemente, frisou, o Executivo aprovou o Plano de Desenvolvimento de 2013 a 2017, cujo objectivo é, entre outros, proporcionar uma maior intervenção da juventude na vida activa.

Em relação a educação e ensino, as prioridades do Executivo são a mobilização e selecção dos jovens para as bolsas de estudo, promover acções de combate ao analfabetismo no seio dos jovens, implementação de programas de educação moral e cívica e patriótica.

No âmbito do emprego e formação profissional, explicou, pretende-se dar continuidade à promoção do emprego dos jovens e a sua transição adequada ao sistema de ensino para a vida activa, apoiar a aprendizagem e a formação ao longo da vida, incentivar a criação de condições adequadas ao emprego, implementar programas de formação profissional para os jovens, estabelecer mecanismos para a realização de estágios profissionalizantes.



EUA DÃO APOIO À JUVENTUDE

A directora da agência americana para o desenvolvimento internacional (USAID), Tereza M'Ghie, afirmou que a instituição tem apoiado a juventude angolana através de programas de educação ligados ao desenvolvimento da força de trabalho e formação de professores. Tereza M'Ghie, que falava no acto de abertura do lançamento do programa de novas tecnologias denominado "YouthSpark", referiu que a USAID tem ainda dado assistência a jovens que estão fora do sistema de ensino e desenvolve um programa de empreendedorismo que ajuda os jovens a adquirirem conhecimentos sobre o mundo dos negócios.

A directora da USAID Teresa M'Ghie disse que a agência tem colaborado com as organizações locais a desempenhar um papel mais activo na prestação de serviços às comunidades, sendo por conseguinte um instrumento no desenvolvimento sustentável no sector educativo de Angola. Tereza M'Ghie adiantou que em Angola cerca de 70 por cento da população tem menos de 34 anos de idade, o que representa uma oportunidade de providenciar as ferramentas necessárias para catapultar estes jovens para a economia formal actual.

CENSO PILOTO EM MAIO

O coordenador do Gabinete Central do Censo, Camilo Ceitas, afirmou, em Luanda, estarem criadas todas as condições técnicas e logísticas para início do censo piloto 2013. O censo piloto, que inicia a 16 de Maio do corrente ano, está previsto para as províncias de Luanda, Cunene, Huambo, Kuando Kubango, Kwanza Norte, Uíge e Namibe. O também director-geral do Instituto Nacional de Estatística (INE) disse que até ao momento foi feita a recolha de informações relativas à carta cartográfica, com o intuito de municiar os agentes censitários de ferramentas. Informou que serão recrutados cerca de mil agentes, preferencialmente jovens estudantes e professores para o censo piloto, enquanto para o censo geral



contam recrutar mais de 50 mil elementos, que vão ser submetidos a acções de formação. O responsável anunciou que os trabalhos de campo da cartografia estão concluídos, faltando somente as áreas de difícil acesso em algumas províncias, que poderão ser atingidas com o apoio das Forças Armadas Angolanas e da Polícia Nacional. O Executivo angolano está engajado na preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH-2014), também designado por censo,

uma operação completa de recolha, compilação, avaliação, análise e publicação de dados demográficos e socioeconómicos num período específico de todas as pessoas residentes e das habitações existentes no País.



CARMO NETO RECONDUZIDO NA UEA

A lista A, liderada pelo candidato Carmo Neto, venceu a eleição dos novos corpos gerentes da União dos Escritores Angolanos (UEA), com 56 votos. Segundo Maria Amélia da Lomba, presidente da Comissão Eleitoral, a lista A encabeçada pelo secretário-geral cessante Carmo Neto, e na qual Botelho de Vasconcelos é o presidente de mesa da assembleia geral, venceu o pleito com 56 votos, contra os 24 votos da lista B, liderada pelo escritor António Gonçalves, e que tinha como presidente de mesa da assembleia geral João Maiomona. A Comissão Eleitoral foi coordenada por Maria da Lomba do Amaral e integrou os escritores António Panguila e Nok Nogueira. Foram representantes das listas concorrentes Kanguimbo Ananaz, pela lista A, e António Pompílio, pela lista B. A UEA foi proclamada em 10 de Dezembro de 1975, em sessão que contou com a presença do poeta e primeiro Presidente de Angola, António Agostinho Neto, que proferiu um discurso programático no qual reflectiu sobre a dimensão cultural do país.

FESTIN-2013 HOMENAGEIA ANGOLA



Angola foi a grande homenageada pelo Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa (FESTIN), realizado de 3 a 10 de Abril, em Portugal, no cinema São Jorge, em Lisboa. No acto, a organização distinguiu Angola pelo rápido desenvolvimento alcançado, particularmente no domínio cultural, com um galardão, entregue ao embaixador angolano em Portugal, José Marcos Barrica. "É uma feliz coincidência Angola ter sido honrada, num momento em que acaba de completar 11 anos de Paz", disse o representante diplomático angolano em Portugal, lamentando o facto de "o longo conflito armado ter adiado muitos investimentos no sector da Cultura". "Numa Angola nova, que se constrói com a ajuda de todos os seus filhos, fora e dentro do país, com a compreensão e ajuda de todos, estamos a apostar seriamente na cultura, em todas as suas formas", acrescentou. O tributo a Angola no festival deste ano, já na sua quarta edição, ocorre depois de o acontecimento ter sido já dedicado a Moçambique (2010), Portugal (2011) e Brasil (2012).

"JOÃOZINHO DAS GAROTAS" MELHOR ACTOR

No final do FESTIN, o personagem "Joãozinho das Garotas", interpretado no filme "O Grande Kilapy", pelo brasileiro Lázaro Ramos, foi eleito melhor actor na categoria "longa-metragem". A quarta edição do FESTIN, dedicada a Angola, elegeu como melhor filme na área de "longa-metragem" a película brasileira "Coleção Invisível", do franco-brasileiro Bernard David Attal, enquanto a menção honrosa foi atribuída ao filme "Colegas" (Brasil), de Marcelo Galvão. Marcado pelo domínio



brasileiro, justificado pela organização pelo "elevado número de participações e de qualidade cinematográfica" desse país sul-americano, o festival distinguiu, na classe feminina, nas "longas-metragens", a brasileira Leandra Leal do filme "Bonitinha, mas ordinária", de Moacyr Góes, como melhor actriz. Ainda nas "longas-metragens", o júri escolheu "Colegas" com o "Prémio Público", enquanto a fita brasileira "Cartas para Angola", de Coraci Ruiz e Júlio Matos, recebeu o título "CPLP". Nas "curtas-metragens", o filme "Cowboy" (Brasil), de Tarcísio Lara Puiati, foi o vencedor, enquanto os melhores actores foram Fernanda Monte Negro, do filme brasileiro "A Dama do Estácio" (em feminino), e para o português Crístóvão Cepas (masculino). Já o documentário "Água Boa, Vida Saudável", de Kalú Mendes (São Tomé e Príncipe), constituiu uma das poucas excepções ao domínio brasileiro, ao conquistar a "menção honrosa" nas "curtas-metragens". Além de "O Grande Kilapy", de Zézé Gamboa, Angola fez-se representar por "Angola, terra do passado e do futuro" e "Independência de Angola - Os Acordos do Alvor", ambos de António Escudeiro; e "Culturas Vivas", de Chico Júnior, assim como por "Nos Trilhos Culturais da Angola Contemporânea", de Dias Júnior.

MÁRIO CARMO LANÇA LIVRO EM LISBOA

A nova obra literária do escritor angolano Mário Carmo, "Eu sou a Chimba II", foi lançada no Palácio Galveias, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. O livro é prefaciado por Palmira Tjipilica e foi apadrinhado pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica. No lançamento de mais uma obra literária de Mário Carmo estiveram presentes representantes das embaixadas de Angola, África do Sul, Alemanha, Holanda, Guiné-Bissau e Brasil e ainda os presidentes do "Projectogap" do Brasil, Pedro Ynteriani, e de Espanha, Pedro Pozas Terrados que foram oradores, acompanhados de Catarina Casanova, formada em Cambridge em primatologia. Antes da apresentação do livro "Eu sou a Chimba II" foi servido

um "Porto de Honra" que serviu para os convidados estreitarem laços de amizade, já que estavam na cerimónia de lançamento da obra representantes de vários países. A sala do Palácio Galveias foi pequena para acolher o grande número de pessoas que quiseram ouvir os oradores apresentar os temas da preservação e conservação da natureza.

O presidente do "Projectogap" internacional, com sede em Sorocaba, no Brasil, advertiu que se não forem tomadas medidas severas pelos governos, dentro de alguns anos os nossos bisnetos apenas vão ver os primatas em jardins zoológicos ou em santuários, pois continua a verificar-se a captura e tráfico de animais.

DESPORTO

FUTEBOL

ANGOLA SOBE UM LUGAR NO RANKING DA FIFA

A seleção angolana de futebol subiu um lugar (95 para 94) no ranking da FIFA, actualizado, com 401 pontos, 19 dias depois de ter empatado a uma bola com o Senegal, na corrida às qualificativas para o mundial de 2014 no Brasil.

Nesta actualização, a Espanha continua líder com 1538 pontos, seguida da Alemanha (1428), Argentina (1292), Croácia (1191) e Portugal (1163). Entre os países africanos, a Costa do Mar-

fim é a melhor colocada na 12ª posição com 1008 pontos, seguida do Gana (22º) com 874, Mali (26º) com 826, Tunísia (41º) com 647, Zâmbia (45º) com 632 e Burkina Faso (50º) com 587. A nível dos estados que falam português, depois de Portugal (5º com 1163), Brasil (19º com 909) e Cabo Verde (75, com 464), Angola, 94º com 401 pontos, supera Moçambique (106º com 330), Guiné-Bissau (180º com 66) e Timor-Leste (186º com 52 pontos).



HÓQUEI EM PATINS

HÓQUEI ANGOLANO ESTAGIA EM ESPANHA

A Selecção Nacional de hóquei em patins realiza, de 16 a 31 de Maio, em Espanha, um estágio pré-competitivo, de preparação para o Campeonato do Mundo, a decorrer de 20 a 28 de Setembro, nas cidades de Luanda e Namibe.

O seleccionador nacional, Orlando Graça, disse que um dos objectivos desta concentração é trabalhar para encurtar a distância entre o combinado angolano e as equipas mais fortes, como a de Portugal, Espanha, Argentina e Itália. "Temos de procurar reduzir a diferença entre nós e as seleções mais fortes. A diferença ainda é muito grande, se jogarmos contra estas equipas em dez jogos, se calhar somos capazes de ganhar dois. Portanto, é importante continuarmos a fazer o nosso trabalho", defendeu.

Em Espanha, Angola tem já agendados sete jogos: dois contra equipas da primeira divisão, três com formações da OK Liga e, a finalizar, dois com equipas da primeira liga catalã.



Quanto ao nome dessas formações, Orlando Graça justificou que "ainda não estão definidas, mas são equipas muito fortes e competitivas. Vai ser bom para nós".

Além dos jogos, a selecção vai exercitar e ensaiar alguns sistemas tácticos e procurar melhorar a técnica individual de cada jogador.

Na vertente técnica, vai ser feita manutenção a 70 por cento, aperfeiçoar e potenciar.

Na táctica, os atletas vão aprimorar a defesa à zona, defesa individual na linha dos seis metros e 25, pressão baixa, média, intermédia e alta, e

pressão sobre o portador da bola.

No mundial, Angola está no grupo C ao lado das congéneres da África do Sul, Portugal e Chile.

No grupo A estão a Espanha, campeã em título, Suíça, Brasil e Áustria. No grupo B estão a Argentina, vice-campeã, Inglaterra, França e Alemanha, e no D Moçambique, Itália, Colômbia e Estados Unidos.

Ficha Técnica

Direcção: Embaixador José Marcos Barrica – **Editor:** Estevão Alberto

Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa – **Co-Produtor:** Paulo de Jesus – **Paginação e design:** Madalena Raimundo

Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa – Tel: 217 942244 – 217 971736 – **Fax:** 217 986405

www.embaxadadeangola.org – E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt

Tiragem: 6.000 exemplares – **Depósito Legal:** 171.523/01